



Sintomas de Fobia Social em Adolescentes por uso excessivo de Smartphones

Guilherme Francisco Scroccaro

Elaine Fernanda Dornelas de Souza

RESUMO

Nos últimos tempos, a sociedade tem desfrutado de vantagens inegáveis advindas dos avanços tecnológicos. Os smartphones, como um destes avanços, oferecem uma ampla gama de possibilidades de uso, sem limitações temporais ou geográficas. Entretanto, o uso e o acesso crescente a esses dispositivos ainda devem ser vigiados, uma vez que podem ter efeitos prejudiciais à saúde. Participantes do sexo feminino são mais influenciados pelo uso do smartphone, sendo menos ativo fisicamente e mais propensos a sintomas de fobia social.

Palavras-chave: Smartphone, Comportamento Sedentário, Atividade Motora, Sono, Saúde do Adolescente, Desempenho Acadêmico.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, a sociedade tem desfrutado de vantagens inegáveis advindas dos avanços tecnológicos. Os smartphones, como um destes avanços, oferecem uma ampla gama de possibilidades de uso, sem limitações temporais ou geográficas. Entretanto, o uso e o acesso crescente a esses dispositivos ainda devem ser vigiados, uma vez que podem ter efeitos prejudiciais à saúde. Participantes do sexo feminino são mais influenciados pelo uso do smartphone, sendo menos ativo fisicamente e mais propensos a sintomas de fobia social.

2 OBJETIVO

Analisar se o uso de smartphone está associado a comportamentos relacionados ao comportamento sedentário e à fobia social.

3 MÉTODO

Participaram do estudo 1739 estudantes de 6º ao 9º ano de escolas públicas da cidade de Presidente Prudente – São Paulo. O estudo empregou o uso da Escala de Influência do Smartphone em Adolescentes (SISA) para analisar a influência do smartphone no comportamento desses jovens. Além disso, foram utilizados o Inventário de Fobia Social para avaliar a fobia social e o questionário socioeconômico da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa para compreender o nível sociodemográfico. Foram realizadas medidas descritivas, razão de chance (Odds Ratio).



4 RESULTADOS

Os participantes se caracterizam pelo baixo perfil socioeconômico. Estudantes com mais idade apresentaram maior influência pelo uso de smartphone, maior permanência em comportamento sedentário e mais sintomas emocionais. Participantes do sexo feminino são mais influenciados pelo uso do smartphone, sendo menos ativo fisicamente e mais propensos a sintomas de fobia social.

5 CONCLUSÃO

Os resultados mostram que o uso do smartphone influencia comportamentos da vida diária relacionados à fobia social principalmente nas adolescentes do sexo feminino.